



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO NÚCLEO BANDEIRANTE  
CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS DO NÚCLEO BANDEIRANTE



## PROPOSTA PEDAGÓGICA 2022



*Brasília, março de 2022*

*"Education is the most powerful weapon which you can use to change the world".*

*Nelson Mandela*

*"La educación es el principal vestido para la fiesta de la vida".*

*Carolina Herrera*

*"J'accepte la grande aventure d'être moi".*

*Simone De Beauvoir*

## Sumário

APRESENTAÇÃO	5
HISTORICIDADE DA ESCOLA	5
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	10
FUNÇÃO SOCIAL	11
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	11
OBJETIVO GERAL	11
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
CONCEPÇÕES TEÓRICAS	12
SELECIONANDO TÉCNICAS APROPRIADAS PARA GRUPOS	13
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	14
PLANO DE AÇÃO DO CILNB	15
GESTÃO PEDAGÓGICA	15
GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	21
GESTÃO DE PESSOAS	23
GESTÃO FINANCEIRA	25
GESTÃO ADMINISTRATIVA	27
PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	28
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP	31
PROCESSO DE AVALIAÇÃO	31
PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR	32
PROJETO DE LEITURA/LITERATURA	33
PROJETO LITERÁRIO "PARA LER O MUNDO" -	35

POJETO CINECIL	37
PROJETO SEMANA CULTURAL	38
PROJETO INTERVENTIVO	39
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	46

## APRESENTAÇÃO

O Centro Interescolar de Línguas do Núcleo Bandeirante foi fundado em janeiro de 2016, sendo uma Unidade de Ensino recente e em constante construção em diversos aspectos, tais como espaço físico e perfil pedagógico.

O PPP do ano corrente, 2022 é fruto de diversas reuniões entre a equipe gestora, o corpo docente e a comunidade escolar. Nos momentos de debate sobre a identidade do CIL, ouvindo todos quantos quiseram e puderam opinar, concluímos que o foco do CILNB é a língua falada e todas as suas interfaces. Nosso PPP sempre primor pelos aprimoramentos no ensino da língua falada, suas tecnologias e melhores metodologias de ensino.

## HISTORICIDADE DA ESCOLA

O Núcleo Bandeirante foi a primeira cidade do Distrito Federal e, apesar de sua idade, ainda não contava com um Centro Interescolar de Línguas, sendo esta uma demanda antiga da população da cidade.

Em dezembro de 2015, foi autorizada a criação do *CIL-NB*. Em 14 de março de 2016, abrimos as portas da escola e o ano letivo teve início. Funcionávamos apenas no noturno, pois a disponibilidade do espaço era apenas neste turno. Assim nasceu esta escola que após sete anos de idade é bastante conhecida na comunidade. A demanda por vagas sempre foi maior que nossa capacidade em atendê-la, sendo a ampliação da oferta uma meta a ser buscada.

Em dezembro de 2019, fomos informados, que a unidade seria transferida do CEMUB para a sua nova localização física e teríamos a ampliação da oferta de vagas e de idiomas para o diurno. Sendo assim, em janeiro de 2020, fomos transferidos para parte dos fundos do prédio da Escola Classe 03 do NB, sendo esta, nossa nova e própria sede.

Começamos com um total de vinte e quatro turmas, oferecendo inglês e espanhol. Dezesesseis turmas de Inglês e oito turmas de Espanhol. Por haver duas salas ociosas no CEMUB, em julho de 2016, pudemos abrir mais duas turmas. Em março de 2020, oferecemos trinta e duas turmas no noturno, sendo vinte e quatro de Inglês e oito de Espanhol; e no diurno, cinquenta e seis turmas de Inglês, oito de Espanhol e oito de Francês.

Atualmente o CILNB trabalha com turmas 80turmas de Inglês, 40 turmas de Espanhol e 14 turmas de Francês.

## DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Este Centro de Línguas atende aos estudantes do Ensino Fundamental, a partir do 6º ano, e do Ensino Médio da Rede Pública de ensino do Distrito Federal e demais membros da comunidade escolar, sendo eles, em sua maioria, oriundos do: Núcleo Bandeirante, Candangolândia e Vargem Bonita.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas, este CIL oferece no diurno os currículos Pleno e Específico, e no noturno o Currículo Específico conforme suas especificidades.

<b>Currículos</b>	<b>Espanhol</b>	<b>Francês</b>	<b>Inglês</b>
<b>Currículo Pleno</b>	Espacio Brasil 360, Ed. Edinumen	Defi 1 – Ed. Aliança Francesa	On the Beat - Ed. Macmillan
<b>Currículo Específico</b>	Nuevo Espanhol en Marcha – Ed. Sgel	Def 1 – Ed. Aliança Francesa Génération - Didier International	American Inside Out – Ed. Macmillan

## FUNÇÃO SOCIAL

A função social a que propõe este Centro de Línguas é, em primeiro lugar, formar pessoas com maior aptidão de uma língua para o mercado de trabalho, e contribuir para o crescimento individual e acadêmico de cada estudante da nossa comunidade que busca a aprendizagem de uma língua estrangeira.

Busca trabalhar, baseando seu Projeto Político Pedagógico no interesse coletivo, levando em consideração a preparação do jovem ou adulto para o exercício da cidadania consciente, e comprometido com o desenvolvimento pessoal e social.

Promover a educação voltada para o despertar da consciência, não imprimindo apenas o conhecimento cultural e linguístico, mas a ajudar o jovem a desenvolver a capacidade de criar suas próprias formas de cultura e a desenvolver suas habilidades pessoais para que se torne capaz de opinar sobre o que lhe é transmitido, de aceitar o conhecimento, porém com visão crítica, independência, liberdade e consciência. Na busca de atingir tal meta, objetiva-se primar pela qualidade do Trabalho desenvolvido tendo como instrumento essencial o Projeto Político Pedagógico, no qual há a representação dos anseios da comunidade escolar e onde integram-se as práticas individual e coletiva, a fim de que se criem condições para que os alunos tenham acesso ao conjunto de conhecimento socialmente elaborados e reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania.

## PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O trabalho pedagógico que conduz este Centro de Línguas, busca compreender as experiências de nossos docentes e discentes.

Existe um comprometimento no ensino para que este, sustente habilidades de comunicações que permitam ao educando domínio na relação com outra língua, ultrapassando a simples repetição de vocabulário e o restrito ensino da gramática, alcançando as destrezas na relação com a língua estudada.

O aluno é considerado o centro de toda ação educativa, como ser ativo e participante, construtor do seu presente e futuro, na perspectiva do desenvolvimento máximo de suas potencialidades.



A escola, na perspectiva de construção [da cidadania](#), assume a valorização da cultura de sua própria comunidade, e ao mesmo tempo, ultrapassa seus limites, proporcionando aos alunos, pertencentes aos diferentes grupos sociais, o acesso ao saber e promoção da cultura.

A prática escolar tem atrás de si, condicionantes sociopolíticos, que configuram diferentes concepções de homem e sociedade e, [consequentemente](#), diferentes pressupostos sobre o papel da escola, aprendizagem, relações: professor x aluno, técnicas pedagógicas e avaliação.

O momento é de assimilar uma nova tendência que se vincula através do aprender a aprender, construir saberes a partir [de referenciais atualizados](#), novas tecnologias, que compactuam com um mundo globalizado, mas que centraliza o ser, como agente determinante do conhecimento, que busca e encaminha-se para novos paradigmas educacionais:

- Adotar como eixo metodológico, a ênfase nas aprendizagens significativas, o currículo que privilegia as habilidades e as competências que se apresentam como decorrência dessas aprendizagens.

- Ter como princípios básicos à interdisciplinaridade, a contextualização, o compromisso em trabalhar valores e uma avaliação formativa centrada nas aprendizagens significativas e no ensino oferecido.

Todo esforço evidenciado tem como meta principal tornar o ensino-aprendizagem mais dinâmico e eficaz. [Para tanto](#), é necessário que no processo ensino-aprendizagem sejam desenvolvidas capacidades voltadas para a ética, o meio ambiente, a pluralidade cultural, a saúde, as diferentes necessidades propiciando contemplar aprendizagens que permitam efetivar o princípio de participação e o exercício das atitudes e do conhecimento adquiridos, favorecendo as relações interativas professor x aluno x comunidade.

Em relação à linha pedagógica adotada pela instituição escolar adotamos tendências bastante distintas, que, [no entanto](#), podem-se mesclar na prática do dia a dia da instituição. Essa prática tende a levar em conta o que o aluno sabe de maneira lúdica para interagir com o mundo. Outra via de ação pedagógica adotada pelo CILNB, assenta-se sobre a compreensão da importância das funções de "ouvir e entender", "falar e interagir" como aspectos indissociáveis no trabalho. Esse trabalho se fundamenta numa concepção do aluno como ser social, histórico, inserido na cultura e um cidadão de direitos.

Dessa forma, a escola deve propor situações que tenham sentido e significado para o aluno que estuda um idioma. O professor trabalha com a resolução de problemas, tendo claro que não há uma resposta única para eles e que os alunos encontrarão

caminhos e soluções individuais. Enfim, o professor leva em conta que o aluno tem uma forma específica de pensar e que cada uma tem uma maneira individual de compreensão.

Na busca de um envolvimento efetivo e consciente de todos os segmentos [da comunidade escolar](#); no desejo de que CILNB seja, de fato, um espaço público de construção da cidadania solidária e na perspectiva de poder oferecer aos alunos um ensino de boa qualidade, através da melhoria das práticas pedagógicas e administrativas, estamos propondo um Projeto Educativo sintonizado com os interesses e as necessidades da nossa comunidade escolar.

Para exercer esse papel, a escola enquanto espaço de construção da cidadania, precisa ser dinâmica, eficiente e mais atenta [às necessidades do aluno](#), devendo garantir a igualdade de acesso para todos, a uma base nacional comum de qualidade, como preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Considerando o aluno como parte central de qualquer atividade educativo o projeto embasa, orienta e dita as concepções dos envolvidos na sua formação. **Assim sendo, a escola que queremos é uma escola crítica, uma escola progressista e comprometida com a transformação social e a consciência dos direitos e deveres do cidadão.**

Segundo o filósofo inglês Herbert Spencer (1903), a finalidade da educação é formar cidadãos aptos para governar a si mesmos e não para serem governados pelos outros. [Desta forma](#), o ato de aprender supera a questão do ensino, já que a aprendizagem deve ser permanente, isto é, deve ultrapassar os muros da escola.

## OBJETIVO GERAL

- Adquirir e desenvolver as habilidades comunicacionais da língua estrangeira: fala, escrita, interpretação, compreensão.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a capacidade de ouvir, falar, escrever, ler e estruturar frases primeiramente em nível mental (ensaio mental do que se deseja falar e/ou escrever);
- Praticar a língua em tempo integral dentro de sala de aula para que o estudante possa exercitá-la fora da escola;
- Conduzir o estudante ao comprometimento com as habilidades comunicacionais sem se preocupar com a inibição ou erro;
- Evidenciar a importância de fazer as atividades propostas pelos professores dentro e fora de sala de aula;
- Levar o aluno à ampliação de vocabulário para maior desenvolvimento e compreensão da língua.

Formar cidadãos aptos a exercer a plena cidadania e formar indivíduos que disputem igualmente vagas em instituições de ensino Superior e no mercado de trabalho.

## CONCEPÇÕES TEÓRICAS

O principal eixo pedagógico do estudo de uma língua estrangeira é a habilidade oral como base de todo o estudo. A partir deste foco as outras habilidades se desenvolverão naturalmente. Nós pensamos que o diferencial de um Centro Interescolar de Línguas é o conhecimento da comunicação oral a fala em primeiro plano. Todavia, fica evidente que todas as outras habilidades serão implementadas aos poucos para incorporar à estrutura pedagógica do idioma, qualquer que seja ele.

Os professores conduzem os trabalhos comunicacionais de forma dinâmica e interativa com situações de conforto e segurança para que o educando pratique a comunicação oral de forma efetiva, sem constrangimentos ou entraves oriundos de suas questões subjetivas

## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

O trabalho pedagógico na escola é organizado constantemente tendo como eixo central o material didático adotado, para cada idioma e seu currículo, bem como diversos outros materiais escolhidos e desenvolvidos pelos professores para complementar o que não estiver a contento para atender às necessidades de cada turma. Há uma gama imensa de recursos didáticos que podem ser usados para intercambiar com os livros escolhidos para trabalho diário. Os docentes do CIL têm este entendimento e trabalham muito com buscas em outras fontes para ajustar a prática cotidiana.

O curso dos idiomas ofertados é semestral e compreende 12 semestres para o Currículo Pleno e 6 semestres para o Currículo específico. Os turnos obedecem aos seguintes horários de 7h15 às 12h15 (matutino), 13h15 às 18h15 (vespertino) e das 18h45 às 21h35(noturno). Professor e aluno trabalham para desenvolver as quatro habilidades relacionadas à comunicação que são ler, ouvir, entender e falar.

A equipe gestora (supervisão e direção), junto à coordenação, encarregam-se de acompanhar de perto o desenvolvimento do trabalho em sala de aula, promover formação continuada, trazer sugestões de atividades e técnicas inovadoras para o ensino aprendizagem durante as reuniões pedagógicas, disponibiliza e sugere materiais para consulta, promove encontros e debates acerca dos temas a serem trabalhados, e encontram-se sempre abertos ao diálogo com professores e alunos.

## PLANO DE AÇÃO DO CILNB

### GESTÃO PEDAGÓGICA

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Promover momentos de avaliação da Proposta Pedagógica.	Pontuar as questões pedagógicas no intuito de refletir quanto às ações desenvolvidas mediante as diretrizes da Proposta Pedagógica.	Realizar a avaliação dos projetos e das ações didáticas para promover alterações e/ou adaptações necessárias.	Semana pedagógica, coordenações coletivas e reuniões bimestrais.	Direção, coordenação, professores, Conselho Escolar, pais e alunos.	Semana pedagógica (semestralmente), coordenações coletivas (quando necessário) e reuniões bimestrais
Desenvolver ações que visem o crescimento do aluno como cidadão.	Integrar todos os segmentos da comunidade escolar, visando maior participação nas decisões coletivas.	Estabelecer atribuições mais específicas para os representantes de turma, a fim de alcançar a família por meio deles em reuniões.	Coordenações Coletivas, Reuniões de pais.	Toda a comunidade escolar	Em reuniões coletivas.

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
		<p>Promover reuniões para discussões e avaliações da Proposta Pedagógica. Avaliar periodicamente as ações pedagógicas com os professores. Fazer releitura da Proposta Pedagógica nas coordenações e na semana pedagógica.</p>	<p>representantes de turma Reuniões do Conselho Escolar</p>		<p>Semestralmente e em reunião de pais e em Avaliação Institucional.</p>

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Oferecer ensino de língua estrangeira de qualidade, em caráter complementar para alunos da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal	Ampliar a oferta de vagas dos idiomas existentes em cada semestre letivo.	Divulgar as vagas existentes de maneira ampla para a comunidade escolar do Núcleo Bandeirante por meio do site da SEE-DF; divulgação de <b>posts</b> nas redes sociais, e outros; oferecimento do estudo do segundo idioma para alunos do CILNB a partir do nível 2A do curso pleno e E4 do curso Específico. Divulgação nas escolas.	Ao final do semestre, quando ocorre a estratégia de matrícula.	SEE-DF e equipe Gestora.	Durante a estratégia de matrícula.



Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Elevar a autoestima dos alunos;	Apoiar o professor na elaboração de estratégias, visando atender às especificidades de seus alunos;	<p>SUCESSO NA APRENDIZAGEM: estimular o crescimento do aluno, levando-o ao processo de “aprender fazendo”.</p> <p>Aumentar o índice de aprovação e diminuir reprovação, infrequência e abandono escolar. Elaborar ações pontuais por turma.</p>	Durante o semestre e /ou quando houver necessidade.	Equipe gestora, orientação educacional professores, pais/responsáveis Coordenação	Durante o decorrer do semestre

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Propiciar ao aluno o acesso ao conhecimento em LEM, pelo uso de tecnologias</p>	<p>Viabilizar o uso da internet para conectar, comunicar e construir um espaço virtual de interação e aprendizagem através de recursos pedagógicos com novas tecnologias, visando o objetivo de aprimoramento da aprendizagem; divulgação dos trabalhos dos alunos e professores, e manutenção do contato com alunos e pais atualizando informações da gestão escolar;</p>	<p>Investir em mais equipamentos tecnológicos, novas mídias e programa de computadores com recursos pedagógicos voltados ao ensino de LEM; Promover encontros entre o corpo docente e pessoas da área, as quais possam contribuir com a inovação do ensino. Formação tecnológica</p>	<p>Semestralmente</p>	<p>SEE-DF, Equipe gestora, Corpo docente</p>	<p>semestralmente</p>

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Incentivar a autonomia de estudo e valorização do idioma	Sensibilizar o corpo discente quanto à importância do estudo de idioma a ponto de haver uma melhora significativa no desempenho escolar e na consciência de que o conhecimento de idiomas é necessário para alcançar objetivos pessoais/profissionais	Utilizar o <b>Método por Tarefas</b> em sala de aula, a fim de fomentar a produtividade e participação do aluno como agente do próprio aprendizado; Inserir as competências sócio emocionais nos planejamentos das aulas.	Durante o semestre.	Todo o corpo docente, discente e comunidade escolar.	Durante o semestre.

## GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Verificar o desempenho das no primeiro bimestre de cada semestre..	Refletir com o corpo docente sobre formas pedagógicas para um melhor aproveitamento da aprendizagem.	Diante dos resultados obtidos pela avaliação de desempenho, pretende-se traçar novas estratégias juntamente com o corpo docente para que o aluno possa alcançar o objetivo maior que é aprender. Contactar alunos / responsáveis via telefone / <i>WhatsApp/e-mail</i> . Gravação de áudios/ vídeos sobre a situação do desempenho do aluno/turmas.	A avaliação é feita por meio do formulário de desempenho, onde todos os professores respondem sobre como foi o rendimento da aprendizagem de cada turma.	Equipe gestora Orientação Professores Coordenação	Avaliação é feita semestralmente

## GESTÃO PARTICIPATIVA

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Manter aberto o diálogo com a comunidade escolar	Fazer reuniões no início de cada semestre para apresentação do funcionamento geral da Instituição e ao final de cada bimestre para redirecionamento pedagógico.	Dialogar com a comunidade escolar por meio das redes sociais; Reuniões presenciais.	É feita com a equipe gestora, após as ações.	Direção Supervisão Coordenação Professores.	Durante o ano letivo.

## GESTÃO DE PESSOAS

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Integrar os profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e alunos. Ouvir os profissionais e valorizar as suas opiniões.	Reunir os diversos segmentos da comunidade escolar nos projetos pedagógicos e reunião de pais	Festa Cultural para integração dos diversos seguimentos. Promoção de palestras com psicólogos , agentes de área de saúde e desenvolvimento pessoal. Reuniões bimestrais.	Durante todo o ano letivo	Direção, coordenação ,orientação educacional	Semana pedagógica; datas comemorativas; coordenações coletivas; reuniões bimestrais; culminância de projetos.
Incentivar a formação continuada dos profissionais da educação	Ofertar pelo menos 1 formação continuada bimestralmente. Ofertar durante as reuniões coletiva e incentivar a participação em cursos de instituições credenciadas.	Divulgar amplamente os cursos oferecidos pela EAPE, SEDF e CREs bem como outros órgãos competentes; Convidar profissionais diferentes áreas para contribuir com a prática docente.	Durante todo o ano letivo	Direção, coordenação e secretaria e orientação educacional.	Durante todo o ano letivo

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Valorizar e reconhecer o trabalho desenvolvido pelo corpo docente e discente.	Ter os próprios profissionais da educação do CILNB apresentando oficinas de estudos para todo o grupo. Oferecer materiais de estudo e especialização para os mesmos em parceria com instituições editoriais.	Convidar os profissionais da educação para apresentar suas pesquisas e trabalhos de Sucesso em oficinas para todo o grupo.	Mensalmente	Direção, secretaria, coordenação e professores	Mensalmente e quando necessário.

## GESTÃO FINANCEIRA

Objetivos	Metas	Ações	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
<p>Utilizar os recursos financeiros para aprimorar o sucesso na aprendizagem.</p>	<p>Adquirir materiais e equipamentos tecnológicos de qualidade que promovam a aprendizagem dos alunos e facilitem o trabalho do corpo docente.</p>	<p>Elaborar ata de prioridades juntamente com a comunidade escolar, a fim de eleger os materiais e equipamentos necessários para a melhoria da aprendizagem. Adquirir os equipamentos e materiais de expediente eleitos. Oferecer treinamento adequado aos usuários dos equipamentos adquiridos.</p>	<p>Em avaliações institucionais, reuniões de pais, reuniões dos Conselhos Escolares e APAM</p>	<p>SEE-DF. Comunidade escolar como um todo.</p>	<p>Ata de Prioridades no início de cada ano letivo; reuniões semestrais com pais e responsáveis e mensais com Conselho Escolar e APAM.</p>



<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Utilizar os recursos financeiros para aprimorar o trabalho administrativo oferecido e a segurança da escola, bem como de todo o seu patrimônio.	Providenciar ou adquirir materiais de expediente, mobiliário e equipamentos necessários à realização do trabalho administrativo e pedagógico.	Reuniões com o Conselho Escolar.	Reuniões com o Conselho Escolar, professores, pais, CRE.	Comunidade escolar	Durante todo o ano letivo, tendo em vista inúmeras questões burocráticas.
Ser transparente em relação ao uso dos recursos financeiros	Divulgar em mural próprio as transações financeiras, saldos, programação e uso da verba pública.	Fazer reuniões e assembleias com comunidade e Conselho Escolar para discussão acerca da utilização e aplicação da verba pública	Reuniões com Conselho Escolar.; De acordo com o calendário do PDAF.	SEE-DF Direção, e Conselho Escolar	Reuniões com Conselho Escolar . De acordo com o calendário do PDAF.
Trabalhar em parceria com Conselho Escolar, e Comunidade Escolar em geral.	Tomar todas as decisões relativas à verba pública em conjunto com a comunidade escolar	Reuniões com Conselho Escolar; De acordo com o calendário do PDAF.	Semestralmente durante as semanas pedagógicas	SEE-DF, Direção, e Conselho Escolar	<b>Conforme o calendário do Pdaf.</b>

## GESTÃO ADMINISTRATIVA

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
Facilitar a comunicação interna e externa.	Buscar formas de facilitar a comunicação interna e externa com relação as questões administrativas.	Realização de reunião com a equipe gestora para esclarecimentos.	Participação das reuniões coletivas. Uso do WhatsApp para comunicação interna e externa. Elaboração de informes e atendimento individual.	Equipe gestora e CRE- NB	Durante o ano

Integração família/escola	x	x		Atendimento de responsáveis via whatsapp business.	- Ações junto às famílias.	Março a dezembro.
Atendimento a acolhimento às famílias e estudantes em contexto de ensino remoto	x			Atendimento de responsáveis e estudantes via whatsapp business. Contribuição na elaboração de relatório para órgão de garantia de direitos (Conselho Tutelar) via SEI.	- Ações junto a estudantes; - Ações junto às famílias; -Ações em rede;	Março a dezembro.

## ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PP

A avaliação de cada ação tomada, ou a ser definida acontece sempre em conjunto com nossos professores em cada Coordenação Coletiva, ou extraordinariamente se assim houver necessidade. Tudo é constantemente debatido e discutido e os docentes são constantemente indagados sobre a validade do que se faz e do que se pretende fazer, mesmo considerando que as atividades são sempre realizadas em comum acordo com os mesmos.

## PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Tarciane Farias Régis da Silva

Matrícula: 212258-8 Turno: Mat/ Vesp.

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### **METAS:**

Sensibilizar as famílias e os estudantes sobre a importância do estudo de um novo idioma; Promover o desenvolvimento de hábitos e organização para os estudos;

TEMÁTICAS	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	DH	DIVERS.	SUST.			
Autoestima	x	x		Atendimentos presenciais e via whatsapp business a estudantes e responsáveis.	- Ação junto aos estudantes,  - Ação junto as famílias,	Fevereiro a dezembro.
Desenvolvimento de competências sócioemocionais	x	x		Divulgação de material sobre saúde mental, ansiedade para professores e responsáveis via whatsapp business e apresentação em coordenação coletiva.	- Ação institucional,  - Ação junto aos professores,  - Ação junto a estudantes.	Fevereiro a dezembro.
Inclusão de diversidades	x	x		Elaboração de material pedagógico, em parceria com a Coordenação Pedagógica, sobre o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Lei nº11.133 e setembro Amarelo para uso nas salas de	- Ação junto a estudantes,  - Ação junto a professores	Setembro

				aula.	s.	
Ensino/Aprendizagem	x	x		Elaboração de material sobre Hábitos de Estudo para uso nas salas de aula pelos professores e nos atendimentos individualizados	-Ação junto a estudantes;  -Ação junto a professores.	Fevereiro a Julho
Integração família/escola	x	x		Atendimento de responsáveis de forma presencial e via WhatsApp business.	- Ações junto as famílias.	Fevereiro a dezembro.

Atendimento a acolhimento as famílias e estudantes.	x			Atendimento de respostas e estudantes de forma presencial e via WhatsApp business. Contribuição na elaboração do relatório para o órgão de garantia de direitos (Conselho Tutelar) via SEI.	- Ações junto a estudantes;  - Ações junto a famílias;  - Ações em rede;	Março a dezembro.
---	---	--	--	--	--	-------------------

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:**

Devolutiva dos professores e direção.  
Devolutiva às famílias e estudantes nos atendimentos individualizados.

## PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Os registros avaliativos no CILNB são feitos envolvendo o uso das quatro habilidades adquiridas ao estudar-se uma língua estrangeira: a fala, a compreensão auditiva, a leitura e a escrita.

O Centro de Línguas do Núcleo Bandeirante, após diversos estudos sobre metodologia de ensino e avaliação formativa, deixou de adotar provas, passando à utilização de atividades pedagógicas avaliativas baseadas nos princípios da Avaliação Formativa e no “Método por Tarefas”, o qual coloca o aluno como parte central do processo ensino aprendizagem por meio do desenvolvimento de tarefas baseadas no uso autêntico da língua. Nesse contexto, o aluno cumpre tarefas cheias de significado usando o idioma estudado, as quais podem incluir uma visita ao médico, a condução de uma entrevista, o planejamento de uma viagem, e outras. A avaliação é feita pelo professor e pelos pares com base no resultado das tarefas ao invés de centrarem-se apenas nas estruturas linguísticas. Faz-se necessário medir a efetividade da comunicação. (ELLIS,2003)

De acordo com Bloom, Hastings e Madaus (1975), a avaliação deve ser considerada como um meio de adquirir e processar evidências necessárias para o aprimoramento do ensino aprendizagem, abrangendo uma grande variedade de habilidades e competências que vão além do uso de “lápiz e papel”. Desse modo, as tarefas desempenhadas pelos alunos com a supervisão dos professores são utilizadas com o intuito de promover a aprendizagem e aplicados juntamente com atividades diversificadas, englobando a observação no decorrer das aulas, a aplicação de diálogos, apresentações de temas relacionados a outras culturas, o uso da literatura, de entrevistas e dramatizações teatrais, já que a avaliação deve ocorrer durante o processo e continuamente com a participação de todos e adequada às exigências contemporâneas.

Considerando que, “a avaliação é um processo dinâmico de tomada de consciência para mudar quando necessário, para reverter, para reconsiderar, para redimensionar a ação e sua direção. É, portanto, um momento educativo por excelência” Scaramucci (1993, p.95). Não se pretende aqui desqualificar o instrumento “prova”, mas chamar a atenção para que ele não seja o definidor da promoção, decidindo o avanço ou a retenção do aluno. Além disso, a prova de línguas precisa ter amostras de linguagem, predominância do sentido e do contexto a fim de que, enquanto o estudante faça a prova ele aprende e se desenvolve.

Uma vez feita a reflexão, a título de registro, distribui-se a pontuação da seguinte forma:



Reservam-se 4,0 (quatro) pontos para avaliações escritas, os quais são aplicados bimestralmente. Esses quatro pontos são distribuídos em 1,0 ponto para a avaliação contínua escrita; 3,0 pontos para três projetos escritos diferentes ou provas;

Para a parte oral também são destinados 6,0 (seis) pontos, os quais são subdivididos em 3,0 para a prova oral (podendo esta ser subdivida em tarefas diversas); 2,0 pontos para a compreensão auditiva; e 1,0 para a avaliação contínua oral (sendo essas a participação oral contínua em sala e tarefas de prática oral);

Para registro dos desempenhos oral e escrito são utilizadas tabelas com os critérios de avaliação eleitos conjuntamente entre corpos docente e discente.

A redação é parte da avaliação escrita, não necessariamente inserida em seu corpo. Uma vez que escrever é um processo, compreendemos a redação como resultado de um trabalho feito ao longo do bimestre através dos exercícios de aprendizagem e de um pequeno texto realizado pelos alunos que será corrigido pelo professor e refeito pelo aluno (redação treino).

Os projetos do CILNB visam à produção da comunicação oral, no entanto, são feitos de forma a integrar as quatro habilidades do aprendizado de línguas: ler, escrever, ouvir e falar.

## PROJETOS ESPECÍFICOS OU INTERDISCIPLINARES DA UNIDADE ESCOLAR

Quanto à interdisciplinaridade, temos a dizer que os docentes das três línguas estrangeiras aqui oferecidas, inglês, espanhol e francês, conversam em harmonia entre si, e o que pode ser aproveitado por elas é sempre feito, mesmo considerando as diferenças entre os idiomas.

## PROJETO DE LEITURA/LITERATURA

Sabemos que sem leitura não há aprendizagem, nem conhecimento, nem formação do indivíduo, nem visão de mundo maior e melhor. No ensino de língua estrangeira isto pode acontecer também, visto que novos horizontes serão apresentados aos alunos para que eles acrescentem aos seus conhecimentos outro universo que chega junto ao novo idioma aprendido. Nesta linha de pensamento, passamos à apreciação de uma gama enorme de livros paradidáticos, versões adaptadas aos níveis de linguagem, que nos foram oferecidos pelas editoras. Seleccionamos alguns títulos que se adequam aos níveis das turmas que oferecemos, podendo estes serem substituído

## PROJETO LITERÁRIO "PARA LER O MUNDO" -

**Apresentação:** Atividade, de caráter educativo e multidisciplinar, com fins de fomentar a leitura em língua estrangeira, desenvolver estratégias de interpretação, reflexão e apropriação de textos e de práticas discursivas.

### **Objetivos:**

Instrumentalizar práticas de leitura em LE;  
Desenvolver o pensamento crítico;  
Estabelecer relações de autonomia linguístico-literária.

**Justificativa:** As Literaturas constituem parte fundamental das culturas humanas, nas quais compreendem-se a natureza das distintas linguagens. Não obstante, as práticas de ensino podem, de um modo ou de outro, estimular o conhecimento dessas culturas e linguagens, para desenvolver autonomamente a leitura não apenas das palavras, mas de mundos, de acordo com Paulo Freire (1921-1997).

**Atividades desenvolvidas:** Leitura crítica e comentário de textos ficcionais em distintos códigos e gêneros, com destaque à pertinência das discussões serem em língua-alvo (ou não).

**Cronograma:**

<b>Encontro</b>	<b>Texto/Gênero</b>	<b>Autor/País</b>
<b>1</b>	<i>Persepolis</i> (volume 1, trecho) / Romance gráfico	Marjane Satrapi (Irã/França)
<b>2</b>	<i>Comment faire l'amour avec un nègre sans se fatiguer</i> (trecho) / Romance	Dany Laferrière (Haiti/Quebec)
<b>3</b>	<i>Névralgies</i> (poemas selecionados) / Poesia	Léon-Gontran Damas (Guiana)
<b>4</b>	« Art » (trecho) / Peça de teatro	Yasmina Reza (França)

As atividades didáticas seguintes serão definidas pelos professores durante o processo de leitura, o que ajudará o aluno a sanar dúvidas que não as ligadas diretamente ao vocabulário. O uso do dicionário propiciará ao estudante familiarizar-se com o uso deste recurso, bem como a entender melhor o contexto em que as palavras se encaixam. Claro que equívocos ocorrerão, porém também é verdade universal que é no ensaio e erro que o aprendiz verdadeiramente assimila e incorpora todo e qualquer conhecimento. Esta é a intenção: aprender a usar o dicionário com desenvoltura é uma grande conquista.

Há que esclarecer que a leitura será feita pelo aluno em casa. Qualquer dúvida que tenha poderá trazer para a sala de aula e o professor sanará a questão. Os livros escolhidos estão devidamente encaixados no nível de proficiência de cada Específico, evidentemente.

Desde 2016 percebemos que há grande interesse por parte dos alunos quanto à aquisição das práticas de leitura porque eles sabem que por meio desta atividade conseguirão crescer muito em seu estudo.

Inferimos que para a obtenção de êxito no estudo de língua estrangeira é preciso persistência do aluno, envolvimento por parte do professor que busca constantemente uma metodologia que considere as diferenças e necessidades de cada turma com material adequado e atualizado. Inserção de outros materiais pesquisados pelo professor para ministrar aulas ajustadas à faixa etária do aluno. Avaliações pertinentes e condizentes de acordo com que foi ensinado com criatividade nos processos de ensino e aprendizagem, e atualização do professor entre outras possibilidades de intervenção no eixo educativo.

## POJETO CINECIL

Quando esta unidade de ensino abriu as portas, em março de 2016, sabíamos que teríamos que viabilizar projetos que dessem identidade à escola. Reunidos com os professores, começamos a pensar no que poderíamos fazer que pudesse agregar conhecimento e valor linguístico aos estudantes que estavam matriculados buscando aumentar sua visão de mundo.

Tivemos a ideia de passar filmes para os alunos, desde que engajados com os eixos transversais do ano letivo em curso na SEEDF. Assim reunimos os alunos durante dois dias no auditório do Centro de Ensino Médio Urso Branco, previamente agendado, nos horários de aula de cada turma, e exibimos os filmes anteriormente escolhidos com muito cuidado. Um deles em inglês, outro em espanhol. Filmes de curta duração, algo em torno de vinte a vinte e cinco minutos cada. Há que se registrar: Muito bons!

A seguir fazíamos uma rodada de comentários e análises sobre o filme, respondendo perguntas, quando havia, e estava concluída a atividade.

Em 2017 repetimos a programação, com outros filmes, igualmente escolhidos com esmero e atenção, conectados aos eixos transversais também. Toda a metodologia foi repetida e os alunos gostaram bastante do que foi apresentado. Desta feita um único filme, disponibilizado nos dois idiomas: “Os Capacetes Brancos”, sobre os voluntários sírios, usando capacetes brancos, nas áreas de conflito, que saem às ruas em seguida às explosões de bombas para resgatar feridos de guerra e aqueles sob escombros. Eixo a respeito de direitos humanos.

Em 2018 o filme escolhido foi o aclamado documentário HUMAN, sobre o direito à vida, direito às condições mínimas para o desenvolvimento da vida, o direito de exercer cidadania, praticamente inexistente em tantos países, especialmente no Oriente Médio. Simplesmente extraordinário. Contempla o inglês e o espanhol. Desta feita resolvemos alterar a metodologia e o filme foi exibido em sala de aula. Vinte minutos de exibição. Após esse tempo cada aluno recebeu uma pergunta \_\_\_ em uma tira de papel \_\_\_ que foi lida em voz alta e respondida da mesma forma. Poderia haver intervenções dentro do mesmo assunto desde que consentidas pelo professor. Os estudantes foram livres para opinar e/ou indagar uns aos outros como desejassem.

Sabemos que uma das principais funções da escola é prover o estudante de conhecimento específico e de conhecimento geral. Quanto mais o ambiente escolar puder abrir horizontes aos seus alunos para que estes vejam sempre adiante... Melhor! É preciso ajudá-los a ver, analisar, ponderar, criticar, entender, classificar e aplicar o que aprenderam. Essa é a função da escola. Conversar com seus estudantes abrindo-lhes todas as possibilidades de compreensão do mundo, qualquer que seja a ação e o pensamento empreendido.

## PROJETO SEMANA CULTURAL

Desde 2016, ano de abertura deste Centro de Línguas, incluímos em nosso calendário o Projeto da Semana Hispânica e Inglesa, sempre ao final do segundo semestre, culminando com o fechamento do ano letivo.

Metodologia do projeto: O professor divide a turma em grupos de no máximo três alunos. Cada professor escolhe, previamente, um país falante da língua estudada por aquela turma. Exemplo: Canadá (Inglês). São elencados assuntos para cada grupo pesquisar e falar \_\_ SIM! FALAR! \_\_ para a classe em data pré-determinada. Entre os assuntos elencados estão: Escritores notáveis, esportistas célebres, prêmios Nobel (se houver), roteiros turísticos mais procurados, filmes, ícones artísticos, contribuições científicas mundialmente reconhecidas, gastronomia, artes plásticas, entre tantas outras possibilidades. Cada grupo escolhe um tema e pesquisa sobre o assunto. Escreve sobre o tema escolhido. A apresentação pode envolver Power point, cartazes, desenhos, o que mais a criatividade sugerir. Normalmente são concedidos entre sete a dez minutos para cada grupo nessa apresentação. Ao final de todas as apresentações, há o momento comemoração, quando uma mesa de pratos típicos de cada país é abundantemente oferecida pelos alunos para eles mesmos interagirem (países falantes de língua espanhola com países falantes de língua inglesa, além de músicas e clips desses idiomas exibidos em sala de aula, e até no pátio do CEM URSO BRANCO, onde esse centro de línguas está sediado, quando um cantor foi contratado (em 2017) para cantar músicas em inglês e em espanhol. Diga-se, sem exagero, que a apresentação foi um espetáculo!

Os professores são sempre orientados a observarem a fala dos alunos: Não podem ler. Devem expressar-se como souberem e puderem. Obviamente que nos níveis iniciais apenas mostrarão o que aprenderam até então. Vale ressaltar que o foco do Projeto Político Pedagógico desta unidade de ensino é a FALA. Trabalhamos arduamente para que nossos estudantes saibam comunicar-se na língua pretendida. Evidentemente que consideramos a escrita, a leitura e os conhecimentos gramaticais de suma importância, porém nosso FOCO de atenção é dirigido à FALA.

Já realizamos duas edições do Projeto Semana Hispânica e Semana Inglesa. Em 2019 realizaremos a terceira edição. Será exitosa como as demais porque já estamos pensando e trabalhando para que seja. Observamos que os alunos interagem e gostam do que lhes é proposto. Sabem que necessitam empenhar-se na pesquisa pois diversos itens são observados na apresentação do grupo, e são avisados sobre quais critérios serão avaliados. Há dedicação e esforço por parte deles. Isso nos motiva a seguir adiante inovando e buscando ampliar o leque de possibilidades na pesquisa oferecida.

## PROJETO INTERVENTIVO

Ao Projeto Interventivo é uma atividade complementar cujo fim, dentro da perspectiva de aprimoramento do conhecimento do aluno, é promover momentos de conquistas e desenvolvimento pessoal. Na necessidade de encontrar caminhos para complementar, ampliar o conteúdo, auxiliar nas dificuldades do aluno, bem como proporcionar maior contato com a língua estudada, este Centro de línguas oferece espaço integrante de aprendizado.

Os professores observam em sala de aula as potenciais dificuldades dos alunos e, coletivamente com os demais professores, planejam atividades que auxiliem os educandos. Desta forma, as atividades são preparadas para o coletivo de alunos, mas pensadas nas dificuldades individuais.

Semanalmente há um convite para os alunos que desejarem participar destas aulas pensadas e executadas para os fins acima referidos. A participação é facultativa e o aluno estuda com o grupo que está oferecendo atividade para seu nível e dificuldade.

É prática deste Centro de Línguas trabalhar o Projeto Interventivo todos os anos desde o início da abertura desta Unidade de Ensino. Este espaço é bem recebido pela comunidade escolar e reconhecido como agregador à qualidade de ensino que objetivamos.

Os principais focos a serem trabalhados no Projeto Interventivo são: vocabulário, leitura, interpretação, capacidade de comunicação (fala), escrita e questões emocionais.



## JUSTIFICATIVA

O aprendizado de uma língua, mesmo a materna, perpassa por vários momentos de interação com a mesma. É observando e ensaiando a comunicação que desenvolvemos a habilidade de nos colocarmos com o outro e no mundo. É a possibilidade de nos relacionarmos, de sermos e estarmos em sociedade. No mundo globalizado o estudo de outras línguas proporciona uma possibilidade ainda maior de mobilidade em todos os setores da existência humana.

Dado a forma como aprendemos uma língua, como descrito acima, necessitamos do maior espaço possível de contato com a mesma e de uma ampla oferta de estímulos. O que o Projeto Interventivo proporciona é a ampliação do aprendizado para além das horas convencionais de sala de aula.

O domínio de uma língua indica a capacidade de se comunicar, expressar a si mesmo e estar no mundo. Por isso, os fatores emocionais interferem no desejo de se implicar neste processo. É preciso trabalhar diariamente as dificuldades emocionais e oferecer espaço de acolhimento para estas demandas, auxiliando o aluno a superar os entraves ao aprendizado.

## OBJETIVO GERAL

Ampliar o contato com a língua estrangeira moderna em estudo auxiliando o discente no seu processo de aprendizagem, oferecendo mais possibilidades de desenvolver a: fala, escuta, escrita, leitura e interpretação.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ampliar vocabulário por meio de contato dinâmico com a língua;

Promover espaço de interação por meio da fala;

Oferecer espaço de acolhimento emocional aos alunos com dificuldades no seu processo de aprendizagem;

Ofertar atividades que desenvolvam a escrita, leitura e interpretação com o auxílio do professor, buscando priorizar momentos em grupos e/ou duplas.

## METODOLOGIA

PLANEJAMENTO				
Habilidades e competências	Estratégias	Avaliação	Recursos	Cronograma
Vocabulário	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Buscas textuais;</li> <li>· Dicionário;</li> <li>· Palavras cruzadas;</li> <li>· Dentre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Produção textual;</li> <li>· Interação oral;</li> <li>· Compreensão da escuta;</li> <li>· Dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Material escrito;</li> <li>· Áudio visual;</li> <li>· <i>Flash cards</i> (cartões com imagens);</li> <li>· Dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· No turno diurno: 1x por semana na aula de recuperação contínua</li> <li>· No turno noturno: duas vezes por semana das 22h às 23h.</li> </ul>

PLANEJAMENTO				
Habilidades e competências	Estratégias	Avaliação	Recursos	Cronograma
Leitura e Interpretação	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura;</li> <li>· Filmes (legendados na língua pretendida)</li> <li>· Buscas textuais;</li> <li>· Letras de músicas;</li> <li>· Dentre outras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Questionários;</li> <li>· Observação;</li> <li>· Apresentação oral;</li> <li>· Dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Material escrito;</li> <li>· Áudio visual;</li> <li>· <i>Flash cards</i> (cartões com imagens);</li> <li>· Dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· No turno diurno: 1x por semana na aula de recuperação contínua</li> <li>· No turno noturno: duas vezes por semana das 22h às 23h.</li> </ul>

**PLANEJAMENTO**

<b>Habilidades e competências</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Recursos</b>	<b>Cronograma</b>
Capacidade de comunicação (fala)	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Trabalhos em grupo;</li> <li>· Apresentação oral;</li> <li>· Diálogos;</li> <li>· Leitura não silenciosa;</li> <li>· Dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Entrevista;</li> <li>· Observação;</li> <li>· Simulação de diálogos;</li> <li>· Trabalhos em duplas e em grupo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Material escrito;</li> <li>· Áudio visual;</li> <li>· <i>Flash cards</i> (cartões com imagens);</li> <li>· Dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· No turno diurno: 1x por semana na aula de recuperação contínua</li> <li> </li> <li>· No turno noturno: duas vezes por semana das 22h às 23h.</li> </ul>

**PLANEJAMENTO**

<b>Habilidades e competências</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Recursos</b>	<b>Cronograma</b>
Escrita	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Leitura de textos informativos e literários;</li> <li>· Produção textual;</li> <li>· Descrição de situações problema;</li> <li>· Dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Questionário;</li> <li>· Testes;</li> <li>· Cartas;</li> <li>· Observação;</li> <li>· Dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Material escrito;</li> <li>· <i>Flash cards</i> (cartões com imagens);</li> <li>· Dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· No turno diurno: 1x por semana na aula de recuperação contínua</li> <li>· No turno noturno: duas vezes por semana das 22h às 23h.</li> </ul>

<b>PLANEJAMENTO</b>				
<b>Habilidades e competências</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação</b>	<b>Recursos</b>	<b>Cronograma</b>
Questões emocionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Espaço de escuta;</li> <li>· Acolhimento em grupo das dificuldades;</li> <li>· Incentivo à superação das dificuldades;</li> <li>· Dentre outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Observação e escuta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Disponibilidade do professor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Duas vezes por semana;</li> <li>· Horário: 22h às 23h.</li> </ul>

## BIBLIOGRAFIA

BROWN, H. Douglas -Teaching by principles an interactive approach to language pedagogy ,3ª Edição.

FREIRE, Paulo - A Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 2. Ed. São Paulo; Paz e Terra, 1997.

ENGLISH TEACHING FORUM - Vol. 51, Number 4, 2013 - Distribuído no Estrangeiro pelas Embaixadas Norte Americanas.

Thomas Kral, ENGLISH TEACHING FORUM- Editor, Office of English Language Programs, Washington, D.C., 1995

MATERIALES DIDÁCTICOS PARA LA ENSEÑANZA DE ESPAÑOL - Ministério de Educación, Política Social y Deporte \_\_  
Embajada de España em Brasil\_\_ Consejería de Educación GONZÁLEZ, Cristina González; ANDRÉS, AntoniLiuch; GIL, Magdalena  
ParamésMADRAZO, Carmem Sáinz

DIRETRIZES PEDAGÓGICAS DOS CENTROS INTERESCOLARES DE LÍNGUAS(CIL's) - Secretaria de Educação do Distrito  
Federal, Brasília 2019

